

**REQUERIMENTO** Número / ( .ª)

**PERGUNTA** Número / ( .ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

Recentemente, uma delegação do PCP visitou o Serviço Local de Olhão da Segurança Social, para se inteirar das condições de funcionamento deste serviço público.

O Serviço Local de Olhão dispõe de apenas 5 funcionários com vínculo público (4 no Atendimento Geral e na Tesouraria e 1 na Ação Social). Este número é manifestamente insuficiente, sendo necessária a contratação de, pelo menos, mais 3 funcionários (2 no Atendimento Geral e na Tesouraria e 1 na Ação Social).

Na Ação Social, além do funcionário com vínculo público, exercem ainda funções 11 trabalhadores no âmbito de protocolos com instituições particulares de solidariedade social. Estes trabalhadores desempenham funções que correspondem a necessidades permanentes dos serviços, pelo que os seus vínculos laborais com o Estado devem ser regularizados no âmbito do PREVPAP. Um conjunto destes trabalhadores apresentou requerimentos no âmbito deste programa, mas à data da visita da delegação do PCP ainda nem sequer havia parecer da Comissão de Avaliação Bipartida (CAB). Tal atraso na concretização do PREVPAP não é aceitável, devendo o Governo atuar diligentemente no sentido de, rapidamente, regularizar os vínculos laborais destes trabalhadores.

Em 2018, entre os dias 2 de janeiro e 10 de junho, o Serviço Local de Olhão realizou 19.675 atendimentos, dos quais 725 com marcação prévia. Este elevado número de atendimentos, conjugado com a carência de funcionários, traduz-se, para estes últimos, em intensos ritmos de trabalho e numa grande pressão, e, para os utentes, em elevados tempos de espera.

O Serviço Local de Olhão da Segurança Social debate-se ainda com sérios problemas ao nível das instalações, que não são adequadas e encontram-se degradadas.

O Atendimento Geral e a Tesouraria funcionam num edifício e a Ação Social noutra. As instalações do Atendimento Geral e da Tesouraria têm uma sala de espera pequena, não há casa-de-banho para os utentes, o ar condicionado encontra-se avariado há três anos, não há

dispensadora eletrónica de senhas nem painel de chamada, o espaço de atendimento ao público não garante condições de privacidade. Nas instalações da Ação Social a casa-de-banho dos utentes está degradada e os funcionários partilham todos um mesmo espaço, completamente atravancado, sem condições adequadas de trabalho.

Até 2012, o Serviço Local de Olhão dispunha de dois funcionários de uma empresa de segurança, um em cada um dos edifícios. A partir dessa altura, devido aos cortes orçamentais, passou a dispor de apenas um funcionário de segurança exercendo funções nas instalações do Atendimento Geral e da Tesouraria. No edifício da Ação Social, apesar de não haver funcionário de segurança, continuou a fazer-se atendimento ao público.

Contudo, recentemente, devido à ocorrência de agressões verbais a funcionários da Segurança Social, entendeu-se não haver condições para fazer atendimento sem a presença de um funcionário da empresa de segurança. Contrariamente ao que seria de esperar, em vez de se reforçar a segurança, passou-se o atendimento da Ação Social para as instalações do Atendimento Geral e da Tesouraria, implicando que os trabalhadores da Ação Social, para fazer esse atendimento, se tenham de deslocar de um para o outro edifício, carregando consigo os dossiers respetivos.

As condições do Serviço Local de Olhão da Segurança Social não são adequadas, nem para os trabalhadores, nem para os utentes, sendo necessárias novas instalações.

Assinala-se, ainda, que alguns computadores do Serviço Local de Olhão estão obsoletos, precisando de ser substituídos.

Por fim, o Serviço Local de Olhão não possui viaturas para as deslocações de serviço dos funcionários, em particular daqueles que, exercendo funções na área da Ação Social, desenvolvem com regularidade trabalho no exterior. Tal problema é contornado com o recurso a viaturas de outras entidades, mas esta não é, obviamente, a solução adequada para o problema. O Serviço Local de Olhão deveria disponibilizar viaturas de serviço aos seus funcionários que desenvolvem trabalho no exterior.

Pelo exposto, ao abrigo das disposições regimentais e constitucionais aplicáveis, solicita-se ao Governo que, por intermédio do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, preste os seguintes esclarecimentos:

1. Reconhece o Governo que o Serviço Local de Olhão da Segurança Social tem falta de funcionários, traduzindo-se esta circunstância em tempos de espera muito elevados para os utentes e em intensos ritmos de trabalho e numa grande pressão para os funcionários? Quando será este Serviço Local dotado de um número adequado de funcionários?
2. Como justifica o Governo que o processo de regularização dos vínculos laborais, no âmbito do PREVPAP, dos trabalhadores do Serviço Local de Olhão da Segurança Social esteja tão atrasado? Quando será concluído esse processo?
3. Considera o Governo aceitável que, por causa de restrições orçamentais na contratação de serviços de segurança, o atendimento da Ação Social esteja a ser feito no edifício do Atendimento Geral e Tesouraria, implicando que os trabalhadores, para fazer esse atendimento, se tenham de deslocar de um para o outro edifício, carregando consigo os dossiers respetivos? Quando será o Serviço Local de Olhão dotado de condições de segurança adequadas?
4. Como justifica o Governo que o ar condicionado no edifício do Atendimento Geral e da

Tesouraria do Serviço Local de Olhão, avariado há três anos, ainda não tenha sido reparado ou substituído?

5. Por que motivo não há dispensadora eletrónica de senhas nem painel de chamada no Serviço Local de Olhão? Quando serão instalados?
6. Considera o Governo aceitável que os utentes que recorrem ao Atendimento Geral ou à Tesouraria do Serviço Local de Olhão tenham de se deslocar a outro edifício para usarem uma casa-de-banho?
7. Reconhece o Governo que as instalações do Serviço Local de Olhão não têm condições adequadas de trabalho, nem de atendimento ao público, sendo necessárias novas instalações? Quando será este Serviço Local da Segurança Social dotado de novas instalações?
8. Quando serão renovados os computadores do Serviço Local de Olhão?
9. Por que motivo o Serviço Local de Olhão da Segurança Social não dispõe de viaturas de serviço para os funcionários que, pela natureza das suas funções, desenvolvem trabalho no exterior? Tenciona o Governo disponibilizar viaturas de serviço a este Serviço Local? Quando é que tal ocorrerá?

Palácio de São Bento, 28 de junho de 2018

Deputado(a)s

PAULO SÁ(PCP)